

ANEMIA PERNICIOSA GASTRITE AUTO-IMUNE

CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

Av. Visconde de Valmor, 33B
1050-237 Lisboa

Nº VERDE 800 284 400

Telefone 21 798 4400

Fax 21 798 4499

contact@cm-lab.com

www.germanodesousa.com

HORÁRIOS

Dias úteis das 8 às 20 horas

Sábados das 9 às 13 horas

COMO CHEGAR

Metro - Campo Pequeno (linha amarela)

Carris - 21, 36, 44, 45, 49, 83, 90, 91, 727, 732, 738



LABDIAGNÓSTICA - PATOLOGISTAS CLÍNICOS ASSOCIADOS, LDA.

DIRECTOR: DR. GERMANO DE SOUSA

Nº DE LICENÇA 00040 L/2005

CONCEPÇÃO DE CONTEÚDOS: DRAª MARIA JOSÉ REGO DE SOUSA
MÉDICA PATOLOGISTA CLÍNICA

DESIGN: KAHN - ABR 08



GERMANO DE SOUSA
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

ANTICORPOS ANTI-CÉLULA PARIETAL (APCA)

A Gastrite Autoimune caracteriza-se laboratorialmente pela presença de autoanticorpos circulantes direccionados contra as células parietais (APCA).

Os APCA estão presentes em 100% dos doentes com Gastrite Autoimune e em cerca de 90% dos doentes com Anemia Perniciosa.

Estes autoanticorpos têm elevada sensibilidade mas baixa especificidade, para o diagnóstico de Anemia Perniciosa. O alvo deste anticorpo é a bomba de prótons H/K ATPase, produtora de ácido clorídrico.

A presença dos APCA, pode anteceder e antecipar em vários anos (20 ou 30 anos), o aparecimento de Anemia Perniciosa, assim como o da Gastrite Autoimune. São úteis no rastreio pré-clínico, mas nem todos os doentes com APCA irão desenvolver Anemia Perniciosa.

Tem uma prevalência de 2-5% na população em geral. Aparecem em cerca de 30% dos doentes com outras patologias autoimunes (Tiroidite Autoimune, Anemia por défice ferro, diabetes e insuficiência da supra-renal).

Muitos doentes com Anemia Perniciosa têm APCA. No entanto, o facto desses anticorpos serem encontrados, com elevada frequência, em membros da mesma família, não afectados, tal como em doentes com outras doenças autoimunes, sugere que estes anticorpos, só por si, não são causadores da doença.

Os 10% de doentes com Anemia Perniciosa que são seronegativos para APCA, podem ser explicados pela possível resposta autoimune esgotada, pelos eventuais falsos negativos, por não haver anticorpos livres circulantes no momento da determinação, ou pela insuficiente produção do anticorpo.

RESUMO:

- Elevado valor diagnóstico na presença de Gastrite Autoimune
- Isoladamente, não permite o diagnóstico de Anemia Perniciosa

ANTICORPO ANTI-FACTOR INTRÍNSECO (AC.ANTI-FI)

Estes anticorpos estão presentes em 55% dos pacientes com Anemia Perniciosa.

Os Ac.Anti-FI raramente aparecem na Gastrite Autoimune que não é acompanhada com Anemia Perniciosa. Por esta razão é considerado mais específico que o APCA para o diagnóstico de Anemia Perniciosa. A sua presença pode antecipar em vários anos o aparecimento do quadro clínico.

A ausência de FI não exclui o diagnóstico. Deve-se continuar a investigação.

Enquanto que a prevalência de APCA decresce no curso da Anemia Perniciosa, os Ac.Anti-FI podem ocorrer quando a Anemia Perniciosa já está estabelecida.

A detecção destes anticorpos ajuda a diferenciar entre Anemia Perniciosa de outras doenças relacionadas com deficiência de Vit.B12 ou mal-absorção.

- Um ou ambos dos marcadores podem précludir a Anemia Perniciosa
- A presença de ambos os marcadores, é diagnóstica de Anemia Perniciosa

Com a progressão da Doença, dá-se uma total atrofia das células parietais com a consequente diminuição da produção de APCA e Ac.Anti-FI.

A importância do diagnóstico exacto

- Morbilidade consequente da Anemia
- Lesões Neurológicas Irreversíveis
- Predisposição para carcinoides gástricos, pólipos e adenocarcinomas

APCA (IIF*)	100% de todos os doentes com Gastrite Autoimune
	≈ 90% de todos os doentes com Anemia Perniciosa
	2-5% da população em geral
	30% de doentes com Tiroidite AI, DM I, Anemia Ferropênica e Insuficiência SR

*A presença de de APCA (IIF), é altamente sensível e específica (99%) para a presença de Gastrite Autoimune. Altamente sensível e pouco específica para a presença de Anemia Perniciosa.